



COMUNIDADE BATISTA DA RESTAURAÇÃO

“Trarei a ela saúde e cura e os sararei” (Jr. 33:6)

Uma Família Restaurando famílias

AV. Tocantins e/c Rua Espírito Santo, Lote 25-A, Quadra 163, Super Quadra 43,
Bairro Belo Horizonte, CEP 68503-660, Marabá-PA.

CHAMADA PASTORAL

O ministério tornou-se um prestígio e status entre alguns “movimentos evangélicos”, sendo assim, percebe-se que muitas igrejas e megagregas estão sendo abertas a um número cada vez maior de pessoas que se autoproclamaram pastores, missionários etc. Porém, reafirmamos que é indispensável ter chamamento de Deus para o ministério, ainda cremos que Deus continua vocacionando homens e mulheres para sua seara (Mt 9.38). Algumas questões serão refletidas ao longo deste trabalho, a saber: Por que ainda é necessária a vocação ministerial? Como saber quem é vocacionado? Qual o papel da igreja e do seminário no reconhecimento do vocacionado? Servir a Deus é ou não é uma profissão?

1. O ministério pastoral: profissão ou vocação?

O santo ministério pastoral tornou-se um tema de debate na atualidade. Percebe-se que para alguns é uma profissão, enquanto outros acreditam que é uma vocação de Deus aos Seus filhos.

***A profissão é um tipo de atividade realizada por um especialista, sendo necessário um conhecimento e/ou preparo específico para realizar uma função. A pessoa que realiza essa função é o profissional, que recebe uma remuneração/salário referente ao trabalho que realiza.**

*** A vocação para o ministério pastoral é um dom que acompanha um chamado divino que é inigualável, concedido a homens eleitos por Deus para serem ministros de Sua Palavra e servos de Sua igreja. Os homens chamados para este trabalho sentem-se indignos (1Tm 1.12-17) e desqualificados (2Co 3.4-6) para tarefa tão preciosa. Mas, aos separados para o ministério, aplica-se o clamor do apóstolo Paulo “Temos, porém, esse tesouro em vasos de barro, para que o poder extraordinário seja de Deus e não nosso” (2Co 4.7).**

Jhon Piper em seu livro: Irmãos, não somos profissionais descreve:

Nós, pastores, estamos sendo massacrados pela profissionalização do ministério pastoral. A mentalidade do profissional não é a mentalidade do profeta. Não é a mentalidade do escravo de Cristo. O profissionalismo não tem nada que ver com a essência e o cerne do ministério cristão. Quanto mais profissionais desejamos ser, mais morte espiritual deixaremos em nosso rastro. Pois não existe profissionalismo quanto a ordem de Jesus em “tornar-se como criança” (Mt 18.3); não existe paixão



COMUNIDADE BATISTA DA RESTAURAÇÃO

“Trarei a ela saúde e cura e os sararei” (Jr. 33:6)

Uma Família Restaurando famílias

AV. Tocantins e/c Rua Espírito Santo, Lote 25-A, Quadra 163, Super Quadra 43,
Bairro Belo Horizonte, CEP 68503-660, Marabá-PA.

CHAMADA PASTORAL

profissional por Cristo e pelas almas perdidas (Ef 4.32); não existem anseios profissionais por Deus (Sl 42.1), (PIPER, 2009, p. 15). [2]

2.1. Vocação interna

Vocação interna é a grande convicção gerada pelo Espírito Santo e que emana no próprio coração da pessoa. É essa convicção que faz o ministro cristão permanecer firme mesmo em meio às lutas e crises ministeriais. Não existe nenhum ministério bem-sucedido da Palavra sem essa firmeza do chamado divino.

Nos momentos das aflições, crises, lutas, o que segura o pastor a persistir é a certeza de que foi chamado por Deus para aquela obra. O Apóstolo Paulo tinha plena certeza de que foi Deus quem o chamou e defendeu veementemente a sua vocação como sendo divina e não humana.

2.2. Vocação externa

Esse segundo aspecto da vocação é tão importante quanto o primeiro, pois além da convicção interna do vocacionado, a comunidade ou a igreja, seus líderes devem testemunhar da vida e dons espirituais e ministeriais (pregar, evangelizar, pastorear etc.) demonstrado pelo vocacionado.

A igreja é um agente confirmador de algumas questões em relação ao chamado:

- *A igreja reconhece:
- *A maturidade;
- *Os dons necessários para exercer o ministério;
- *Firmeza na Palavra e na doutrina;
- *Amor pela obra e pelos irmãos.